

## **As centrais geradoras de potência eléctrica a partir da fusão têm características intrinsecamente seguras**

O reactor de fusão é semelhante a um forno: em qualquer instante haverá muito pouco combustível na câmara do reactor (cerca de 1g de D-T em 1000 m<sup>3</sup>): não poderá portanto ocorrer nem a manutenção descontrolada da queima (no caso de deficiente funcionamento o processo de queima terminará ao fim de algumas dezenas de segundos), nem o derreter do núcleo da câmara.

Os combustíveis básicos (deutério e lítio), bem como as cinzas (hélio) são não-radioactivos. O combustível intermédio necessário, o trício, será fabricado e queimado completamente no local do reactor, através da geração da quantidade necessária a partir de uma “cobertura” (“blanket”) situada em torno do plasma. Não se verificará transporte de materiais radioactivos durante a operação normal da central geradora de potência eléctrica.

A quantidade total de trício poderá ser limitada de tal forma que nos casos “mais desfavoráveis” de qualquer acidente na central não será necessária a evacuação da população.